



Boletim da Corrente Proletária Estudantil/POR • www.pormassas.org - por.ceara@gmail.com • junho de 2021

Abaixo a perseguição política aos professores e estudantes da UECE

Neste final de semana, professores e alunos da UECE foram surpreendidos com uma intimação para comparecerem à delegacia da Polícia Federal (PF) para prestar esclarecimentos sobre “atos antifascistas”, ocorridos em 2018. Os professores do curso de Filosofia, Francisco Luciano Teixeira Filho e Ilana Viana do Amaral, estão na linha de frente dos ataques. As intimações contra os professores foram assinadas pela delegada Alexandra Oliveira Medeiros, da Delegacia de Defesa Institucional e os professores terão de comparecer na segunda, 14/06, para se explicarem. Há informes de que se trata da retomada de um processo de 2018, que o próprio MPF já havia considerado sem viabilidade, mas que não resultou no arquivamento do inquérito, ao que tudo indica, por razões políticas.

Como se pode ver, o “crime” cometido pelos professores foi o de declararem-se inimigos do fascismo em suas aulas e no curso de filosofia. É indiscutível que a ação policial tem motivações políticas e revela a intensão dos acólitos do governo policial-militar de Bolsonaro, em perseguir opositores. Lembremos que não é de hoje a ofensiva dos governos/burguesia para a adoção de medidas de criminalização dos movimentos sociais, o que não exclui a ação de governadores e prefeitos. Lutadores são presos, ativistas penalizados e antigos processos reabertos. São exemplos disso, os casos da ocupação da reitoria da UFC, em 2007, que depois de 5 anos teve continuidade; e o caso do professor Arivalto, agredido na greve dos professores de 2011, na Assembleia Legislativa, e em seguida acusado pelo MP de violência contra o Estado, processo que ainda hoje está em andamento.

Diante de tal ofensiva, é necessário que o movimento estudantil e o movimento docente se reorganizem para responder à criminalização dos lutadores com uma ampla campanha de denúncia e recorrendo ao método da ação direta para organizar protestos públicos. A Corrente Proletária Estudantil/POR manifesta seu total apoio e solidariedade aos acusados, e exige a imediata retirada do processo.

- ✓ **Abaixo a perseguição aos professores e alunos da UECE. Retirada do processo, já!**
- ✓ **Pela liberdade de expressão e organização dos explorados!**
- ✓ **Unir as lutas em defesa da vida dos explorados (empregos a todos, redução da jornada sem redução de salário, direitos trabalhistas e salários vital) com o combate à toda forma criminalização judicialização dos movimentos!**
- ✓ **Abaixo o governo fascistizante de Bolsonaro/Guedes!**